

MARCADORES GENÉTICO-BIOQUÍMICOS E RESISTÊNCIA AO CARRAPATO EM BOVINOS

LÚCIA PANEPUCCI¹, MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹ & GILSON PEREIRA DE OLIVEIRA¹

Com o objetivo de estudar a associação entre marcadores genético-bioquímicos e a resistência ao carrapato, foram analisados, preliminarmente, 60 animais (30 Canchim e 30 Nelore) para os sistemas albumina, transferrina e amilase em plasma sanguíneo, e hemoglobina e anidrase carbônica em lisado de hemácias. O método de estudo foi o de eletroforese horizontal em gel de amido. A resistência ao carrapato foi estimada através de duas infestações artificiais, e a taxa de retorno (PR), ou seja, percentagem de carrapatos contados em relação ao total infestado, representou a resistência de cada animal. As médias das taxas de retorno para cada raça e sexo foram determinadas e os animais foram classificados em alta (acima da média) e baixa (abaixo da média) resistência. Testes de qui-quadrado foram realizados no sentido de verificar se existem diferenças de frequências nas duas classes. As frequências gênicas (%) aproximadas são apresentadas no quadro abaixo.

| Raça | Hemoglobina | | Amilase | | Albumina | | Transferrina | | | Anidrase Carb. | | |
|--------|-------------|----|---------|----|----------|----|--------------|----|----|----------------|----|---|
| | A | B | B | C | F | S | A | D | E | S | Z | F |
| | Canchim | 92 | 8 | 87 | 13 | 55 | 45 | 17 | 70 | 13 | 94 | 3 |
| Nelore | 72 | 28 | 97 | 3 | 32 | 68 | 42 | 28 | 30 | 67 | 33 | 0 |

Os testes de qui-quadrado indicaram que não houve associação entre hemoglobina, e anidrase com a resistência ao carrapato. Entretanto, houve evidências de associação ($P < 0,05$) entre o alelo C da amilase e o alelo D da transferrina com maior resistência ao carrapato.

¹ EMBRAPA-UEPAE São Carlos

PROCI-1987.00037

PAN

1987

SP-1987.00037